

FACULDADE DO NORTE GOIANO

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014

**PORANGATU/GO
2014**

DIRETOR PRESIDENTE DA MANTENEDORA

Jair Miranda Júnior

DIRETORA ACADÊMICA

Maria Luiza Gomes Vasconcelos

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTO-AVALIAÇÃO

Eduardo Moreira Marques

Coordenador da CPA

Luzinalva Alves dos Santos Silva

Representante do Corpo Docente

Jair Miranda Júnior

Representante da Mantenedora

Lais Breitenbach

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Weslaine de Souza Santos

Representante do Corpo Discente

Sonilda Maria Bernardo Vieira

Representante da Sociedade Civil Organizada

Lairton Rodrigues Braz

Representante da Coordenação de Curso

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
1 INTRODUÇÃO	5
2 HISTÓRICO DA FACULDADE DO NORTE GOIANO	6
3 PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FNG.....	7
4 OBJETIVOS.....	9
4.1 Objetivo Geral.....	9
4.2 Objetivos Específicos	9
5 ESTRATÉGIA	10
6 METODOLOGIA	10
7 CRONOGRAMA.....	13

APRESENTAÇÃO

O presente projeto tem como objetivo elaborar o plano de atividades que será realizado no processo de autoavaliação da Faculdade do Norte Goiano (FNG), sendo um instrumento de auxílio à comissão própria de avaliação e a todos os envolvidos e comprometidos com a melhoria da qualidade de ensino em nossa instituição.

Entretanto, a ideação deste trabalho tem como missão nortear todos os passos que devem ser traçados pela comissão em seu trabalho de captação das informações sobre política institucional, infraestrutura e autoavaliação de todos os participantes da avaliação.

Espera-se que ao final dos resultados que serão apresentados no relatório de avaliação institucional venham cumprir, de fato, seu papel de orientador das políticas e práticas acadêmicas da Instituição.

Comissão Permanente de Autoavaliação.

1 INTRODUÇÃO

A autoavaliação da Faculdade do Norte Goiano (FNG) é entendida como um processo de análise da Instituição na sua totalidade, possibilitando o autoconhecimento e o ajuste das ações institucionais, objetivando a melhoria da qualidade acadêmica em todos os seus níveis.

Este processo avaliativo além de apresentar as práticas avaliativas pontuais e fragmentadas, ele consiste num empreendimento sistemático que busca a compreensão global pela análise integrada de suas diversas dimensões, com a participação de todos os segmentos institucionais.

Nessa perspectiva, a autoavaliação institucional da FNG visa promover a melhoria da sua atuação em todas as áreas – ensino, pesquisa e extensão – e o aprimoramento de todos os seus segmentos, tendo em vista o compromisso com o processo de conhecimento e a necessidade da ampliação de atitudes e formas de conduta que são requisitos indispensáveis à construção de uma faculdade dinâmica e integrada com a sociedade.

A avaliação institucional será conduzida de forma ampla e abrangente mobilizando a Instituição como um todo de modo que possa ter um diagnóstico crítico sobre o seu desempenho.

Nesse sentido, entende-se essa avaliação como um processo contínuo de aperfeiçoamento e melhoria institucional, em que os resultados devem ser utilizados para o planejamento da gestão institucional e, também, para a prestação de contas à sociedade no que se refere à formação acadêmico-científica, ética e política dos seus discentes, à produção e socialização de conhecimentos e promoção do avanço da ciência, da tecnologia e da cultura.

2 HISTÓRICO DA FACULDADE DO NORTE GOIANO

A Faculdade do Norte Goiano (FNG) é um estabelecimento isolado e privado de ensino superior, com sede a Rua 06, nº 21, esquina com Rua 01, Centro, CEP: 76.550-000, Porangatu, Goiás, telefone: (62) 3367-1090, e-mail: contato@facporangatu.com.br e site www.facporangatu.com.br, foi credenciada e autorizada a oferecer serviços educacionais pela Portaria MEC de Autorização n. 65 de 13/01/2009, publicada no D.O.U. em 14/01/2009.

A FNG ministra os Cursos de Administração, Enfermagem e Farmácia. O curso de administração foi reconhecido pela Portaria MEC nº 346 - 03/06/2014, curso de enfermagem foi reconhecido pela Portaria do MEC nº 664 – 12/12/2013 e o curso de Farmácia foi autorizado pela Portaria MEC nº 15 – 15/01/2009, cursos estes ministrados sob a forma presencial em regime semestral.

A constituição da FNG decorreu do firme ideal de criar na região de Porangatu uma Instituição de Ensino com uma proposta educacional centrada da formação do homem de bem, ou seja, garantir e prover formação de qualidade para o desenvolvimento econômico e social da região sem perder de vista a integralidade do ser humano.

Para sua existência e execução de suas finalidades educacionais, a FNG conta com a sua entidade mantenedora, o Centro de Educação Superior do Norte Goiano (CESNG).

O CESNG é uma pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, instituída sob a forma de sociedade empresária, de natureza educacional, cultural e social, de prazo indeterminado, representada pelo Contrato Social, registrado na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob o n. 52202220195 em 10/08/2005, tendo sede e foro na cidade de Porangatu, Estado de Goiás.

Ele tem a finalidade de promover adequadas condições econômicas e financeiras para o funcionamento da FNG e é representado pelo seu presidente fundador.

Para alcançar suas finalidades e objetivos, a FNG tem como missão:

Buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro

dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sócio-cultural.

Com o objetivo de atender as demandas do ensino superior na região de Porangatu, a faculdade construiu 2.156 m² de área, permitindo a instalação de amplas salas de aulas e laboratórios visando à implantação dos Cursos de Administração e Enfermagem.

Portanto, a Faculdade do Norte Goiano é hoje uma das principais instituições de ensino superior na região norte goiano. Para o cumprimento de suas finalidades, conta com um quadro de funcionários administrativos/técnicos e professores qualificados, para o cumprimento de sua missão.

Esta Unidade de Ensino atua dentro de uma ótica competitiva, buscando a maximização na utilização dos recursos logísticos, materiais e humanos, com o compromisso de corresponder à demanda da sociedade da região e a satisfação dos clientes em seus requisitos básicos. Alinhada com a política adotada pelo Centro de Educação Superior de Porangatu (CESNG), sua mantenedora, a Faculdade busca, de forma sistemática, adaptar-se às transformações do contexto econômico e social, contribuindo para o desenvolvimento do Estado e do País.

3 PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FNG

A autoavaliação Institucional da FNG constitui um processo contínuo de aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, capaz de gerar ferramentas para o planejamento da gestão acadêmica e para uma permanente prestação de contas à sociedade.

Este Projeto de Avaliação Institucional, na qualidade de um processo de atribuição de valor, supõe um exame apurado de uma dada realidade, a partir de parâmetros de julgamento derivados dos objetivos, que orientam a constituição, desenvolvimento ou produto das ações dessa mesma realidade. Supõe, igualmente, racionalidade dos meios e utilização de aferições quantitativas e qualitativas.

Assim, a autoavaliação da FNG constitui um processo de análise interna que busca sistematizar informações para analisar e interpretar a realidade no que diz

respeito à qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional, transformando-se em um importante instrumento de gestão educacional.

Nossa avaliação institucional contempla 10 dimensões constantes no art. 3º da Lei nº 10.861 assim estabelecidos:

- I. A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa e a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV. A comunicação com a sociedade;
- V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII. Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional;
- IX. Políticas de atendimento aos estudantes;
- X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Com estas 10 (dez) dimensões, a FNG entende que a autoavaliação Institucional é um processo permanente. Ela é utilizada como um instrumento para identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças que signifiquem melhoria da qualidade do ensino e da instituição.

É nesse sentido que o papel da avaliação é vital e deve ter todo apoio político e administrativo necessário para que possa ocorrer em um clima de participação generalizada, fortalecendo-se assim a democracia interna, bem como, as interações horizontais e verticais das atividades-fim e atividade-meio da FNG através do enfoque nas atividades a serem avaliadas em sua especificidade, e sua globalidade, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional.

Reconhecendo a necessidade e importância da avaliação institucional como instrumento de gestão, a FNG com o projeto de avaliação objetiva prestar contas de suas atividades à sociedade com maior transparência no cumprimento de sua missão, bem como oferecer à comunidade interna subsídios no processo de reflexão e transformação de seu próprio projeto acadêmico-institucional.

A FNG acredita que uma sistemática de avaliação interna deve ser entendida como um mecanismo que propicie e disponibilize informações para melhorar o seu desempenho acadêmico, garanta a eficiência administrativa e, ajude na manutenção da Faculdade como espaço público.

4 OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Subsidiar e orientar a gestão institucional em sua dimensão política, acadêmica e administrativa para promover os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade de ensino que é desenvolvido pela instituição

4.2 Objetivos Específicos

- a) Sensibilizar constantemente os diferentes segmentos – acadêmicos e administrativos – para a importância da avaliação como um processo de melhoria da qualidade;
- b) Acompanhar o desenvolvimento dos planos gestores institucionais: Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano de Ação da instituição;
- c) Proceder à avaliação interna dos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu* e extensão;
- d) Avaliar atividades de pesquisa;
- e) Avaliar as atividades de ação comunitária;
- f) Verificar a capacidade instalada da Instituição e a sua adequação às mudanças necessárias para a continuidade do Projeto de Desenvolvimento Institucional desejado;
- g) Facilitar a avaliação externa dos cursos de graduação;
- h) Criar e promover condições favoráveis para o desenvolvimento da cultura de avaliação na comunidade acadêmica;
- i) Fortalecer a identidade cultural, através do conhecimento da realidade

global da Instituição.

5 ESTRATÉGIA

A estratégia escolhida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para desenvolver este Projeto de Autoavaliação foi de mobilizar e organizar os segmentos acadêmicos e a sociedade para pensar coletivamente a FNG e em suas ações, construindo uma rede que articule os sujeitos no processo de reflexão/ação para:

- a) Produzir conhecimentos sobre a Instituição;
- b) Definir e assumir compromissos coletivos;
- c) Definir propostas de ação e caminhos alternativos para o aperfeiçoamento do Plano de Desenvolvimento Institucional;
- d) Organizar os diversos segmentos da Instituição para participar do processo de autoavaliação em cada dimensão, articulada pela coordenação da comissão.

6 METODOLOGIA

Considerando os pressupostos que embasam a avaliação institucional e os objetivos propostos neste Projeto, a comissão tem como método de trabalho seminários, estudos, reuniões e debates para sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação Institucional.

A CPA propôs instrumentos, submetidos à análise da comunidade acadêmica, dentre os quais questionários, previamente testados, que serão aplicados aos discentes, docentes e técnico-administrativos da Instituição.

Na avaliação docente pelos discentes será avaliado o grau de satisfação com relação às questões propostas relacionadas aos docentes e à disciplinas de acordo com a seguinte escala: Excelente; Ótimo; Bom; Regular; Insuficiente. A tabulação dos dados de avaliação docente pelos discentes será realizada, de um modo geral, nas turmas onde ministraram aulas.

A autoavaliação do discente será uma avaliação da Instituição considerando

aspectos como a missão da Instituição, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social, a organização da gestão, a infraestrutura física em geral e específica, o acervo e as referências bibliográficas, os laboratórios de informática e específicos, os serviços prestados pelos diversos órgãos da faculdade, a política de atendimento aos discentes, o sistema de registro acadêmico, os serviços prestados por terceiros e as condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais.

Na avaliação das disciplinas realizadas pelos docentes e sua autoavaliação serão realizadas de uma forma geral. Os docentes avaliarão aspectos como a missão da instituição, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social, a organização da gestão, a infraestrutura física em geral e específica, o acervo e as referências bibliográficas, os laboratórios de informática e específicos, os serviços prestados pelos diversos órgãos da faculdade, a política de atendimento aos discentes, o sistema de registro acadêmico, os serviços prestados por terceiros, as condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, políticas de carreira e capacitação docente e diversos aspectos relacionados aos colaboradores da FNG tais como responsabilidade, assiduidade, qualidade do trabalho, planejamento, organização, execução das atividades desempenhadas, iniciativa e capacidade de decisão.

Na avaliação dos técnicos administrativos da FNG, serão avaliados aspectos como a missão da instituição, a comunicação interna e externa, a responsabilidade social, a organização da gestão, a infraestrutura física em geral e específica para as atividades administrativas, os serviços prestados por terceiros, as condições de acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais, políticas de carreira e capacitação dos técnico-administrativos.

Na autoavaliação será aplicada questões de diversos aspectos, tais como responsabilidade, assiduidade, qualidade do trabalho, planejamento, organização, execução das atividades desempenhadas, iniciativa e capacidade de decisão.

A tabulação dos dados serão feitos de forma tradicional e no relatório optaremos por apresentar os resultados gerais obtidos, sem identificar o nome dos docentes e técnico-administrativos avaliados. Na sequência, os dados serão tabulados e colocados sob a forma de gráficos, para auxiliar a análise por parte dos pesquisadores e a emissão do relatório final.

7 CRONOGRAMA

ATIVIDADES/MÊS	JUNHO 2014	JULHO 2014	AGOSTO 2014	SETEMBRO 2014	OUTUBRO 2013	NOVEMBRO 2014	DEZEMBRO 2014	JANEIRO 2015	FEVEREIRO 2015
Planejamento e Sensibilização da comunidade Acadêmica									
Desenvolvimento/Diagnóstico – documentos da Instituição PDI, PPC e demais documentos.									
Discussão e Elaboração dos questionários para a realização da pesquisa.									
Autoavaliação realizada pela comunidade acadêmica da FNG.									
Tabulação dos dados coletados na autoavaliação.									
Reavaliação interna - balanço crítico do papel social na comunidade e do desempenho obtido no processo de autoavaliação institucional.									
Finalização do relatório final da autoavaliação.									
Divulgação do relatório final para toda comunidade acadêmica.									